

somente em ti, parece até uma loucura, mas  
 louco ainda não estou porque tenho medo de  
 fogo... E tu talvez penses mais no Allamadô que  
 em mim!... Eu sempre ouvi dizer que o coração  
 da mulher é como um espelho que reflecte so-  
 mente a imagem que tem presente, e elle  
 está sempre mais perto de ti do que eu.

Nestes dias frias, quando <sup>me</sup> assentava junto  
 do fogo, vinha-me sempre à lembrança estas  
 versas:

«Que bom de ter agora ao calor da lareira  
 O coelho feliz de amada companheira!»

e lembrava-me das  
 horas felizes que passei junto de ti ao pé do teu fogo,  
 naquellas noites frias, e lembro-me neste instante, que  
 se eu te tivesse ao pé de mim enquanto escrevo  
 estas linhas, como quando escrevia aquellas à tia  
 Carlinda!... Que bom é estar junto da querida  
 amada, ou ao calor da lareira, ou quando faz  
 calor, quando é dia e... quando é noite!

Como é triste a ausencia e quanto dóe a sau-  
 dade! mas de qualques maneira isto ha de, se Deus  
 quizer, terminar muito breve, pela memoria de  
 meu fiae te juro, que farei todo o empenho  
 para realisarmos o nosso casamento este  
 anno, tenho muita vontade de casar-me